

Edital 016/2025

Processo Seletivo Professores do EMI

Técnico em Agricultura com ênfase em Floricultura

Instruções ao Candidato

- I. Ao receber a prova, confira se a mesma está completa com 50 questões: sendo as 10 primeiras de Língua Portuguesa, 10 de Educação Profissional, 10 de Didática e as 20 últimas de Conhecimento Específico;
- II. Caso a PROVA esteja incompleta ou tenha qualquer defeito de digitação, solicite ao Fiscal da sala, antes de iniciar a prova, que tome as providências cabíveis;
- III. Sobre as mesas / carteiras apenas caneta **AZUL** ou **PRETA**, documento de identidade, prova e cartão resposta;
- IV. Os celulares devem ser **DESLIGADOS**;
- V. A prova iniciará às 14h e terminará, impreterivelmente, às 18h.
- VI. O candidato só poderá entregar a prova após uma hora do início da mesma;
- VII. O **CARTÃO-RESPOSTA** será distribuído após 30 minutos do início da prova;
- VIII. Não será permitido levar a prova, sob pena de desclassificação;
- IX. As respostas devem ser marcadas no **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta **AZUL** ou **PRETA**, conforme modelo a seguir, preenchendo todo círculo;
- X. Questões rasuradas, manchadas, com duas ou mais marcações, serão anuladas;
- XI. Em hipótese alguma será entregue outro cartão resposta para o candidato;
- XII. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que faltar, chegar atrasado à prova, ou que, durante a realização, for surpreendido em comunicação com outro candidato, por escrito ou através de equipamentos eletrônicos, ou ainda, que venha a tumultuar a realização das avaliações, podendo responder penalmente pelos atos ilícitos praticados;
- XIII. Ao finalizar a **PROVA** avise ao fiscal da sala e entregue seu **CARTÃO-RESPOSTA**, devidamente assinado e o **CADERNO DE PROVA**;
- XIV. Assine a lista de presença e verifique se não esqueceu algum objeto.

01	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
02	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
03	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
04	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

Nome: _____ Curso: _____

CPF: _____ Local de Prova: _____ Sala: _____

Divulgação do GABARITO PRELIMINAR no site www.centec.org.br conforme calendário.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

A Formação do Educador - Por Rubem Alves

Postado por *Filosofia e Psicanálise* em outubro 29, 2017

Crônica escrita por Rubem Alves

Sonho com uma escola em que se cultivem pelo menos três coisas.

Primeiro, a sabedoria de viver juntos: o olhar manso, a paciência de ouvir, o prazer em cooperar. A sabedoria de viver juntos é a base de tudo o mais.

Segundo, a arte de pensar, porque é a partir dela que se constroem todos os saberes. Pensar é saber o que fazer com as informações. Informação sem pensamento é coisa morta. A arte de pensar tem a ver com um permanente espantar-se diante do assombro do mundo, fazer perguntas diante do desconhecido, não ter medo de errar porque os saberes se encontram sempre depois de muitos erros.

Terceiro, o prazer de ler. Jamais o hábito da leitura, porque o hábito pertence ao mundo dos deveres, dos automatismos: cortar as unhas, escovar os dentes, rezar de noite. Não hábito mas leitura amorosa. Na leitura amorosa entramos em mundos desconhecidos e isso nos faz mais ricos interiormente. Quem aprendeu a amar os livros tem a chave do conhecimento.

Mas essa escola não se constrói por meio de leis e parafernália tecnológica. De que vale uma cozinha dotada das panelas mais modernas se o cozinheiro não sabe cozinhar? É o cozinheiro que faz a comida boa mesmo em panela velha. O cozinheiro está para a comida boa da mesma forma como o educador está para o prazer de pensar e aprender. Sem o educador o sonho da escola não se realiza.

A questão crucial da educação, portanto, é a formação do educador. “Como educar os educadores?” Imagine que você quer ensinar a voar. Na imaginação tudo é possível. Os mestres do voo são os pássaros. Aí você aprisiona um pássaro numa gaiola e pede que ele o ensine a voar. Pássaros engaiolados não podem ensinar o voo. Por mais que eles expliquem a teoria do voo, eles só ensinarão gaiolas.

Marshal MacLuhan disse que a mensagem, aquilo que se comunica efetivamente, não é o seu conteúdo consciente, mas o pacote em que a mensagem é transmitida. “O meio é a mensagem”. Se o meio para se aprender o voo dos pássaros é a gaiola, o que se aprende não é o voo, é a gaiola.

Aplicando-se essa metáfora à educação podemos dizer que a mensagem que educa não são os conteúdos curriculares, a teoria que se ensina nas aulas, educação libertária etc. A mensagem verdadeira, aquilo

que se aprende, é o “embrulho” em que esses conteúdos curriculares são supostamente ensinados. Tenho a suspeita, entretanto, que se pretende formar educadores em gaiolas idênticas àquelas que desejamos destruir.

Os alunos se assentam em carteiras. Professores dão aulas. Os alunos anotam. Tudo de acordo com a “grade curricular”. “Grade” = “gaiola”. Essa expressão revela a qualidade do “espaço” educacional em que vivem os aprendizes de educador.

O tempo do pensamento também está submetido às grades do relógio. Toca a campainha. É hora de pensar “psicologia”. Toca a campainha. É hora de parar de pensar “psicologia”. É hora de pensar “método”...

Os futuros educadores fazem provas e escrevem “papers” pelos quais receberão notas que lhes permitirão tirar o diploma que atesta que eles aprenderam os saberes que fazem um educador.

Desejamos quebrar as gaiolas para que os aprendizes aprendam a arte do voo. Mas, para que isso aconteça é preciso que as escolas que preparam educadores sejam a própria experiência do voo.

Fonte: Instituto Rubem Alves. *A Formação do Educador*. Disponível em: <http://www.institutorubemalves.org.br/rubem-alves/carpe-diem/cronicas/a-formacao-do-educador/>. Acessado em: 26 abr. de 2025.

1. A principal crítica do texto é:

- O espaço escolar se compara a uma prisão com hábitos regrados.
- A tecnologia moderna é suficiente para revolucionar a educação.
- O maior problema da educação é a ausência de livros nas escolas.
- O ensino tradicional é eficaz para formar educadores livres.
- As aulas práticas são mais importantes que o pensamento crítico.

2. Segundo o autor, para que o educador seja essencial ao aprendizado na escola é necessário que ele:

- Siga rigorosamente os horários e as normas da escola.
- Utilize metodologias inovadoras e tecnologia de ponta.
- Transmita apenas o conteúdo curricular de maneira disciplinada.
- Seja uma experiência viva de liberdade e pensamento crítico.

e) Prepare os alunos exclusivamente para as avaliações e provas.

3. No texto de Rubem Alves, a metáfora do pássaro engaiolado representa:

- a) A educação que prende o pensamento e impede o desenvolvimento da liberdade.
- b) b) A formação dos educadores em ambientes livres e inovadores.
- c) c) O domínio das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.
- d) d) A prática de aulas ao ar livre para estimular a criatividade dos alunos.
- e) e) A importância do ensino teórico para a formação crítica dos estudantes.

4. No trecho: "Marshal MacLuhan disse que a mensagem, aquilo que se comunica efetivamente, não é o seu conteúdo consciente, mas o pacote em que a mensagem é transmitida".

A oração destacada pode ser classificada como oração subordinada substantiva:

- a) subjetiva.
- b) objetiva Direta.
- c) objetiva Indireta.
- d) completiva nominal.
- e) apositiva.

5. A alternativa que apresenta a acentuação gráfica CORRETA em todas as palavras é:

- a) ímã - hífen – raízes.
- b) lêem – feiúra – raíz.
- c) enjôo – jibóia – juiz.
- d) alibi – androide – júri.
- e) idéia - hífens – véu.

6. Marque a alternativa em que todas as palavras devem ser preenchidas CH:

- a) en_ame / en_er.
- b) fai_a / me_erico.
- c) en_umaçar / en_arcar.
- d) gua_e / trou_a.
- e) en_erto / en_ergar.

Texto 2

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a

essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

Fonte: Rubem Alves, crônica "Gaiolas e asas". Opinião/Folha de S.Paulo, 5 de dezembro de 2001.

7. Todo o texto é composto por meio de uma metáfora. Assinale o item que contém um trecho que exemplifica o uso dessa figura de linguagem.

- a) Porque a essência dos pássaros é o voo.
- b) O que elas amam são pássaros em voo.
- c) Pássaros engaiolados sempre têm um dono.
- d) Há escolas que são gaiolas.
- e) O voo não pode ser ensinado.

8. No trecho: "Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados.". Além da metáfora, o autor recorre a qual figura de linguagem?

- a) Prosopopeia.
- b) Metáfora.
- c) Antítese.
- d) Hipérbole.
- e) Comparação.

Leia o trecho a seguir para responder a questão 09:

"Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado."

9. No trecho acima, o vocábulo "isso" retoma qual ideia anteriormente expressa?

- a) Encorajar o voo.
- b) Dar coragem para o voo.
- c) Nascer o voo dentro dos pássaros.
- d) O voo dos pássaros.
- e) Ensinar o voo.

10.



FONTE: Disponível em <<http://diogoprofessor.blogspot.com.br/2014/01/atividades-sobre-numeral-6-ano-ii.html>>. Acesso em: 19/02/2019.

No fragmento destacado do segundo balão: “Se continuarmos engordando, faremos um quádruplo perfeito!”. A oração destacada é classificada como oração adverbial:

- a) Causal.
- b) Consecutiva.
- c) Condicional.
- d) Conformativa.
- e) Temporal.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11. Segundo o Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004, a oferta da educação profissional articulada ao ensino médio oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental de modo a conduzir o aluno a uma habilitação técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino com matrícula única é chamada de:

- a) Concomitante.
- b) Curricular.
- c) Integrada.
- d) Subsequente.
- e) Pronatec.

12. Observe as assertivas abaixo:

- I. A centralidade do trabalho como princípio educativo.
- II. A obrigatoriedade de estágio supervisionado.
- III. A indissociabilidade entre teoria e prática.
- IV. A priorização curricular em Língua Portuguesa e Matemática.

De acordo com o Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004, são premissas da educação profissional o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, II e III, apenas.
- e) I, II, III e IV.

13. O decreto N° 30.933 de 29 de julho de 2012, institui o programa de estágio para alunos e egressos do ensino médio da rede pública estadual voltados à formação técnica e qualificação profissional. De acordo com esse decreto, o estágio supervisionado é:

- a) Necessariamente obrigatório, independente das diretrizes curriculares do projeto pedagógico do curso ao qual o aluno está matriculado.

- b) Obrigatório se sinalizado pelo aluno no momento da matrícula na escola em que o discente foi selecionado.
- c) Não obrigatório e desenvolvido como atividade opcional, acrescida a carga horária regular e obrigatória.
- d) Obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares do projeto pedagógico do curso ao qual o aluno se matriculou.
- e) Obrigatório ou não obrigatório, conforme escolha do aluno no momento da matrícula na escola ao qual foi selecionado.

14. A lei N° 14.945, de 31 de julho de 2024 altera o inciso I do Art. 24 da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 24.

I. a carga horária anual mínima será de 800 (oitocentas) horas para o ensino fundamental e de 1.000 (mil) horas para o ensino médio, distribuídas, por no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.”

No entanto, o § 1º deste mesmo artigo (Art. 24) estabelece uma ampliação progressiva de carga horária para:

- a) 1.100 horas, considerando os prazos e metas estabelecidas pelo Plano Estadual de Educação.
 - b) 1.200 horas, considerando os prazos e metas estabelecidas pela Plano Nacional de Educação.
 - c) 1.300 horas, considerando os prazos e metas estabelecidas pelo Plano Estadual de Educação.
 - d) 1.400 horas, considerando os prazos e metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação.
 - e) 1.500 horas considerando os prazos e metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação.
15. A Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 prevê em seu Art. 35-C que a formação geral básica terá uma carga horária mínima de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas e ocorrerá mediante articulação da Base Nacional Comum Curricular e da parte diversificada do Currículo, no entanto, estabelece no parágrafo único deste artigo que no caso da formação técnica e profissional prevista no inciso V do *caput* do art. 36, desta mesma lei, a carga horária mínima da formação geral básica será de:
- a) 2.100 (duas mil e cem) horas, admitindo-se que até 300 (trezentas) horas sejam destinadas ao aprofundamento da Base Nacional Comum

- Curricular diretamente relacionada à formação técnica oferecida.
- b) 2.150 (duas mil e cem e cinquenta) horas, admitindo-se que até 250 (duzentas e cinquenta) horas sejam destinadas ao aprofundamento da Base Nacional Comum Curricular diretamente relacionada à formação técnica oferecida.
 - c) 2.200 (duas mil e duzentas) horas, admitindo-se que até 200 (duzentas) horas sejam destinadas ao aprofundamento da Base Nacional Comum Curricular diretamente relacionada à formação técnica oferecida.
 - d) 2.250 (duas mil e duzentas e cinquenta) horas, admitindo-se que até 150 (cento e cinquenta) horas sejam destinadas ao aprofundamento da Base Nacional Comum Curricular diretamente relacionada à formação técnica oferecida.
 - e) 2.300 (duas mil e trezentas) horas, admitindo-se que até 100 (cem) horas sejam destinadas ao aprofundamento da Base Nacional Comum Curricular diretamente relacionada à formação técnica oferecida.

16. A resolução nº 466/2018 do CEE-CE que regulamenta a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Sistema de Ensino do Estado do Ceará em seu Art. 11, § 1º, prevê que as etapas ou módulos da organização curricular dos cursos técnicos de nível médio, quando concluídos, poderão conferir certificação de qualificação profissional desde que concluída uma carga horária mínima da fixada nacionalmente para habilitação do eixo tecnológico e estar vinculada a uma qualificação reconhecida no mercado de trabalho e cadastrado no CBO.

Qual é essa porcentagem mínima que trata o parágrafo § 1º do Artigo em questão?

- a) 10 %.
- b) 20 %.
- c) 30 %.
- d) 40 %.
- e) 50 %.

17. Segundo a resolução 466/2018 do CEE – CE de quem é a responsabilidade do registro dos diplomas e certificados dos alunos, em livros apropriados?

- a) Do Conselho Municipal de Educação.
- b) Do Conselho Estadual de Educação.
- c) Do Ministério da Educação.
- d) Da Regional de Educação.
- e) Da Instituição Educacional.

18. Qual a data limite, levando-se em consideração a resolução 466/2018 do CEE-CE, para o envio à Secretaria Estadual da Educação – SEDUC, em formato eletrônico, do Relatório Anual de Atividades?

- a) 30 de abril.
- b) 29 de março.
- c) 30 de maio.
- d) 01 de junho.
- e) 05 de agosto.

19. De acordo como o inciso III do Art. 13 da Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM quando articuladas e integradas a um itinerário de formação técnica e profissional de 800 horas, a carga horária mínima necessária de formação geral básica é de:

- a) 2.100 horas.
- b) 2.200 horas.
- c) 2.400 horas.
- d) 3.000 horas.
- e) 3.200 horas

20. Qual o ano limite para os estudantes ingressantes no Ensino Médio estejam matriculados numa rede organizada à luz da resolução Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024?

- a) 2025.
- b) 2026.
- c) 2027.
- d) 2028.
- e) 2029.

DIDÁTICA

21. O planejamento pedagógico é fundamental para assegurar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Sobre esse tema, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A Avaliação Somativa envolve a descrição, a classificação e a determinação do valor de aspectos do comportamento do aluno.
- b) O Plano de Ensino é a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para um ano ou semestre.
- c) A Avaliação Somativa busca conhecer ideias e conhecimentos prévios do aluno.
- d) O Plano de Ensino expressa orientações gerais que sintetizam as ligações da escola com o sistema escolar mais amplo.

e) O Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma peça burocrática com orientações para os trabalhos a serem realizados na escola, de caráter facultativo.

22. Sobre as contribuições de Vygotsky para as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, assinale a alternativa que melhor representa o núcleo central de sua teoria:

- a) Raciocínio lógico como base para a construção do conhecimento.
- b) Mediação social e cultural no processo de aprendizagem.
- c) Segmentação dos estágios de desenvolvimento cognitivo.
- d) Dedução como mecanismo primário de assimilação de conceitos.
- e) Maturação biológica como fator determinante para o avanço das habilidades cognitivos.

23. A compreensão dos desafios na aprendizagem da leitura e da escrita requer a análise de fatores que influenciam esse processo. Sobre esse tema, marque como VERDADEIRA (V) ou FALSA (F) as seguintes afirmativas:

- () As dificuldades de leitura e escrita estão frequentemente ligadas a alterações em regiões cerebrais relacionadas à linguagem e ao processamento cognitivo.
 - () Problemas de aprendizagem são exclusivamente causados por fatores neurológicos, sem qualquer relação com aspectos emocionais ou ambientais.
 - () Identificar precocemente dificuldades na alfabetização permite a aplicação de métodos de apoio mais eficientes, reduzindo seus efeitos negativos.
 - () Dificuldades de aprendizagem são irreversíveis, não podendo ser amenizadas por meio de práticas pedagógicas.
 - () Entender as bases neurológicas das dificuldades de aprendizagem auxilia educadores a criar abordagens de ensino mais personalizadas.
- Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA, considerando as afirmativas de cima para baixo.**
- a) F, F, V, F, V.
 - b) V, F, V, V, V.
 - c) V, F, F, F, V.
 - d) V, V, V, F, V.
 - e) V, F, V, F, V.

24. No contexto da incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na educação, sob uma perspectiva crítica, qual das alternativas abaixo apresenta uma afirmação INCORRETA sobre seu papel e aplicação pedagógica?

- a) As TIC devem ser entendidas como construções históricas e sociais, reflexo da atividade humana e das dinâmicas de poder, carregadas de intencionalidades e interesses diversos.
- b) A utilização das TIC na educação deve priorizar, acima de tudo, a formação para o mercado de trabalho, alinhando-se à competitividade exigida pela globalização, em detrimento de uma abordagem crítica e emancipatória.
- c) Ferramentas interativas, como chats e fóruns online, representam recursos valiosos para a construção de diálogos e aprendizagens colaborativas no espaço educativo.
- d) Em uma sociedade tecnológica, a escola deve adotar as TIC não só para garantir acesso, mas também para desenvolver uma consciência crítica sobre seu uso e seu potencial transformador na educação.
- e) Substituir completamente os métodos tradicionais de ensino.

25. O Documento Base da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC, 2007) define o Ensino Médio Integrado a partir de uma concepção filosófica de formação humana, que busca articular todas as dimensões da vida no processo educativo, promovendo uma formação omnilateral (integral) dos indivíduos. Considerando essa perspectiva, quais são as três dimensões fundamentais destacadas no documento como eixos estruturantes dessa integração?

- a) Ciência, Cultura e Trabalho – Reconhecendo o saber científico, a produção cultural e a prática laboral como pilares da formação humana.
- b) Tecnologia, Cultura e Empreendedorismo – Priorizando inovação técnica, expressões artísticas e competências mercadológicas.
- c) Liberdade, Igualdade e Fraternidade – Baseando-se nos princípios iluministas, sem relação direta com a integração curricular proposta.
- d) Justiça, Liberdade e Trabalho – Abordando valores sociopolíticos, mas sem abranger a dimensão educacional integral.
- e) Ética, Sustentabilidade e Comunicação – Focando em aspectos contemporâneos, porém não citados como centrais no documento.

26. No contexto das diversas teorias educacionais, a relação professor-aluno pode se desenvolver ou mesmo se fragilizar dependendo da abordagem pedagógica adotada. Desse modo, a experiência que apresenta o processo ensino-aprendizagem de forma a valorizar as habilidades de cada estudante, bem como a aprendizagem é centrada no próprio sujeito, valorizando-se a experiência, a autoavaliação, a criatividade e a independência, refere-se à:

- a) Abordagem humanista - Foca no desenvolvimento integral do aluno, considerando seus aspectos emocionais e cognitivos, com ênfase na liberdade de aprendizagem e autodescoberta.
- b) Abordagem comportamentalista - Baseia-se no condicionamento e reforço de comportamentos observáveis, com objetivos de aprendizagem rigidamente definidos.
- c) Abordagem cognitivista – Centrada nos processos mentais de aquisição e organização do conhecimento, enfatizando estratégias de pensamento.
- d) Abordagem tradicional – Caracterizada pela transmissão vertical de conhecimentos, com o professor como detentor do saber e alunos como receptores passivos.
- e) Abordagem sociocultural – Destaca a importância das interações sociais e do contexto cultural no processo de aprendizagem.

27. A Pedagogia Tradicional, segundo Libâneo, caracteriza-se por:
(LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.)

- a) Foco no aluno como sujeito ativo do processo de aprendizagem.
- b) Ênfase na transmissão de conhecimentos através da autoridade docente.
- c) Priorização de metodologias centradas na experiência do educando.
- d) Rejeição a qualquer forma de avaliação sistemática.
- e) Eliminação de conteúdos programáticos pré-estabelecidos.

28. Um currículo baseado na perspectiva multicultural demanda uma preparação docente que:

- a) O currículo com enfoque multicultural pressupõe que a formação inicial do professor já seja suficiente, dispensando atualizações, pois uma boa preparação no início da carreira garante todos os conhecimentos necessários para a prática docente.
- b) A formação do professor deve ser continuada apenas para incorporar novas metodologias de

ensino e transmitir o conteúdo, considerando que a principal função da escola é apenas repassar conhecimentos.

- c) A formação inicial precisa ser abrangente, contemplando a diversidade cultural dos alunos, e a formação continuada deve atualizar o professor quanto às mudanças e às diferentes culturas presentes no ambiente escolar.
- d) A formação inicial deve ser sólida, principalmente no domínio da norma culta, pois o papel social da escola se limita ao preparo dos alunos para o crescimento econômico.
- e) A preparação docente deve se restringir aos aspectos técnicos e metodológicos, já que esses são os únicos conhecimentos considerados relevantes para garantir a eficácia do ensino e da aprendizagem.

29. Para Frigotto, a formação profissional crítica deve:
(FRIGOTTO, Gaudêncio. *A produtividade da escola improdutiva: limites da renovação educacional*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.)

- a) Atender de forma acrítica às exigências imediatas do mercado de trabalho, priorizando a adaptação às suas demandas.
- b) Separar os saberes técnicos dos científicos, tratando-os como esferas distintas na formação do profissional.
- c) Integrar os saberes do trabalho, da ciência e da cultura como base para promover a autonomia e a emancipação do sujeito.
- d) Desconsiderar as desigualdades sociais existentes, focando apenas no mérito individual como critério de formação.
- e) Direcionar-se essencialmente ao desenvolvimento de competências práticas e técnicas, sem aprofundar aspectos teóricos e críticos.

30. Para que possa representar a realidade da escola, um Projeto Político-Pedagógico precisa ser:

- a) Revisado por instâncias legais, para que esteja alinhado à legislação vigente.
- b) Fruto da construção coletiva de múltiplos atores da comunidade escolar.
- c) Refeito todos os anos, buscando sempre a melhoria das técnicas e da redução da burocracia.
- d) Unificado com os demais projetos das escolas da rede, de modo que haja uma uniformidade nas ações educativas.
- e) Flexível e adaptável às necessidades locais, permitindo ajustes conforme o contexto sociocultural da escola.

AGRICULTURA COM ÊNFASE EM FLORICULTURA

31. Em sistemas agrícolas sustentáveis, busca-se imitar os processos naturais para promover a saúde do solo e das plantas. Qual abordagem reflete essa prática?

- a) Uso intensivo de fertilizantes químicos.
- b) Diversificação de culturas.
- c) Cultivo monocultural.
- d) Agricultura convencional.
- e) Uso de sementes transgênicas.

32. Em uma lavoura ornamental, notou-se que as folhas das plantas jovens estavam com coloração verde escura, crescimento lento, necrose nos tecidos e morte das folhas mais velhas. Qual nutriente está provavelmente em deficiência?

- a) Nitrogênio (N).
- b) Potássio (K).
- c) Fósforo (P).
- d) Cálcio (Ca).
- e) Enxofre (S).

33. Para garantir flores de boa qualidade na produção de rosas, é essencial realizar práticas específicas de manejo. Qual das opções abaixo está CORRETA?

- a) A poda inicial deve ser feita apenas após a primeira floração.
- b) A retirada dos brotos laterais deve ocorrer diariamente.
- c) O corte das hastes florais deve ser realizado acima da terceira gema.
- d) Proteger os botões com malhas individuais ajuda a evitar danos e aumentar seu desenvolvimento.
- e) Os ramos ladrões devem ser preservados para fortalecer a planta.

34. Em um sistema de cultivo controlado para flores ornamentais, quais são as principais variáveis ambientais que podem ser manipuladas para melhorar a produtividade?

- a) Precipitação, luminosidade e umidade do solo.
- b) Temperatura, vento e umidade relativa do ar.
- c) Vento, pH do solo e precipitação.
- d) pH do solo, nível de salinidade e precipitação.
- e) Irrigação natural, tipo de solo e altitude.

35. O estado do Ceará é privilegiado por possuir condições favoráveis para a produção e

comercialização de flores e plantas ornamentais. A floricultura se destaca dentro do agronegócio cearense e sua exportação já é líder no mercado nordestino. Não é à toa que setor de flores e produtos de floricultura cresceu 90% no primeiro semestre de 2023, em relação ao mesmo período de 2022.

Disponível em :

<https://ootimista.com.br/noticias/flores-do-ceara-mercado-projeta-15-de-alta-em-2025?category=economy>

No que se refere ao mercado floricultor cearense, podemos afirmar que:

- a) Um dos principais motivos para o crescimento do setor é a facilidade com que as flores e plantas do Ceará conseguem ser comercializadas em outros estados e regiões do país.
- b) O Ceará é considerado como o terceiro maior polo de flores e plantas ornamentais do Brasil.
- c) O estado do Ceará enfrenta sérias limitações logísticas, o que dificulta a comercialização de flores e plantas ornamentais, fazendo com que o mercado floricultor, mesmo tendo crescido bastante, ainda não atinja todo o seu potencial de desenvolvimento.
- d) Uma das diretrizes da nova política nacional é vista como a menos relevante para o desenvolvimento da cadeia: a de sustentabilidade econômica e socioambiental, sendo desconsiderados aspectos como crédito produtivo, pesquisa agrícola, desenvolvimento tecnológico e assistência técnica.
- e) Os produtores cearenses possuem amplo acesso a linhas de crédito específicas para a floricultura, o que elimina qualquer obstáculo financeiro para expansão do setor.

36. Com base no perfil da floricultura no Nordeste Brasileiro, analise as afirmativas a seguir:

- I. A escassez de insumos nas áreas produtoras impacta diretamente na redução dos custos de produção, favorecendo a competitividade regional.
- II. Apesar da mão de obra ser numerosa, sua baixa qualificação representa um obstáculo significativo para o avanço técnico da floricultura.
- III. O setor é caracterizado por um elevado grau de organização associativa e forte atuação de cooperativas especializadas.
- IV. A atuação de produtores informais no mercado provoca desorganização e compromete o crescimento sustentável da atividade.

V. A pesquisa conclui que o Nordeste apresenta grande potencial para a floricultura, apesar de enfrentar desafios estruturais relevantes.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- c) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas II e III são falsas.
- e) Apenas as afirmativas II e V são falsas.

37. A atuação do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) no incentivo à floricultura regional tem sido estratégica desde a última década do século XX. Considerando os dados do estudo apresentado, é CORRETO afirmar que:

- a) O papel do BNB é exclusivamente o de oferecer crédito financeiro aos grandes produtores, desconsiderando as especificidades dos pequenos empreendimentos e da pesquisa aplicada.
- b) A ação do BNB tem se limitado à concessão de crédito para exportação, sem envolvimento com pesquisa tecnológica ou estruturação de mercado interno.
- c) A política do BNB é voltada para subsidiar a floricultura com base em um conhecimento técnico profundo da realidade nordestina, envolvendo pesquisa, diagnósticos setoriais e articulação com outras agências.
- d) A floricultura no Nordeste está consolidada, contando com ampla oferta de insumos, mão de obra altamente especializada e forte inserção competitiva no mercado nacional.
- e) As ações do BNB têm contribuído para reduzir drasticamente a informalidade e os desafios logísticos enfrentados pelos produtores locais, eliminando a necessidade de planejamento futuro.

38. Com base nos conhecimentos sobre a cadeia produtiva da floricultura no Nordeste brasileiro e nas características agroecológicas da região, analise as afirmativas abaixo:

- I. Espécies tropicais como helicônias, antúrios e alpínias são geralmente cultivadas em regiões de clima frio e seco, com altitudes elevadas.
- II. Nas últimas décadas, o Nordeste tem reduzido sua dependência de flores oriundas de outras regiões, intensificando a produção local.
- III. O ambiente organizacional da floricultura inclui instituições como associações, sindicatos, crédito, pesquisa e assistência técnica.
- IV. O cultivo de espécies de clima temperado no Nordeste ocorre exclusivamente por meio de hidroponia em áreas de baixa altitude e clima

litorâneo.

V. A cadeia produtiva da floricultura envolve vários segmentos interdependentes, incluindo produtores, distribuidores, consumidores e apoio institucional.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
- c) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas III e IV são falsas.
- e) Apenas as afirmativas II, IV e V são falsas.

39. A cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais no Nordeste brasileiro apresenta potencial de crescimento, mas enfrenta desafios que comprometem seu pleno desenvolvimento. Com base nos conhecimentos sobre essa cadeia produtiva e sua estrutura organizacional, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A presença de produtores informais no mercado de flores pode gerar desorganização comercial e dificultar o planejamento das ações institucionais de apoio.
- b) A diversidade climática da região Nordeste permite o cultivo de flores tropicais em áreas quentes e úmidas, enquanto as espécies de clima temperado são mais viáveis em regiões serranas de maior altitude.
- c) A cadeia de floricultura é composta por diversos segmentos interligados, incluindo insumos, produção, distribuição e consumo, além de apoio técnico e institucional.
- d) O elevado nível de profissionalização e organização associativa dos pequenos produtores nordestinos tem garantido uma cadeia produtiva eficiente e com baixos custos operacionais.
- e) A floricultura pode representar uma alternativa econômica relevante no Nordeste, especialmente por seu alto potencial de geração de empregos e uso intensivo da mão-de-obra local.

40. A produção de plantas ornamentais a céu aberto é praticada sem o uso de estruturas de proteção (como estufas ou casas de vegetação), confiando integralmente nas condições ambientais naturais. Nesse sistema, fatores como a disponibilidade de água, que depende prioritariamente da chuva ou de irrigação manual durante períodos de seca, a luminosidade, que é exclusivamente determinada pela energia solar, e a temperatura, que não pode ser regulada, impõem limitações significativas à escolha das espécies a serem cultivadas. Dessa forma, o sistema é indicado somente para espécies

com baixas exigências técnicas e alta resistência às variações ambientais, sendo frequentemente empregado para o cultivo de flores utilizadas em paisagismo – onde a rusticidade e a adaptabilidade ao ambiente são fundamentais.

Considerando as características e limitações do sistema de produção a céu aberto no cultivo de plantas ornamentais, assinale a alternativa que melhor descreve os desafios e condições ideais para o sucesso desse sistema:

- a) Permite a produção de qualquer espécie ornamental, pois a exposição integral às variáveis ambientais fortalece as plantas, eliminando a necessidade de qualquer irrigação ou manejo técnico.
- b) É indicado para espécies de alta exigência que necessitam de controle rigoroso de água, luminosidade e temperatura, mediante o uso de sistemas automáticos de irrigação e complementação luminosa.
- c) É viável apenas para espécies que não demandam controle intensivo de variáveis ambientais, dependendo da chuva ou de irrigação manual, e que apresentem resistência a flutuações de temperatura e luminosidade natural.
- d) Requer a instalação de estruturas parciais para controle da temperatura, enquanto a irrigação e a luminosidade podem ser deixadas exclusivamente ao regime natural, permitindo a ampliação do cultivo para espécies de corte mais delicadas.
- e) Funciona bem em todas as regiões, uma vez que o manejo manual pode ser ajustado para suprir quaisquer deficiências na oferta de água e luz, tornando o sistema adequado até para plantas ornamentais de clima temperado.

41. A produção de flores no estado do Ceará está distribuída por diferentes regiões geográficas, cada uma com espécies predominantes e características produtivas específicas. As ações governamentais e privadas contribuíram para o estabelecimento de polos com vocações diferenciadas, refletindo a diversidade climática e a demanda dos mercados nacional e internacional.

Associe CORRETAMENTE as regiões produtoras de flores do Ceará às suas principais características ou espécies cultivadas:

1. Chapada da Ibiapaba.
2. Cariri.
3. Baixo Jaguaribe.
4. Região Metropolitana de Fortaleza.
5. Maciço de Baturité.

- a) Destaca-se pela produção de flores tropicais voltadas para exportação, especialmente do gênero Ananas.
- b) Reúne empresas como Flora Fogaça e Reijers, que utilizam tecnologias avançadas para produção de rosas e outras espécies para o mercado interno e externo.
- c) Registra as primeiras atividades florícolas expressivas do estado e é apta ao cultivo tanto de espécies tropicais quanto temperadas.
- d) Apresenta espécies como rosa, gladiolo, tango, gipsofila e estaticice.
- e) Possui potencial para o cultivo de flores tropicais, mas ainda em estágio de exploração.

Assinale a alternativa que apresenta a associação CORRETA:

- a) 1-b / 2-d / 3-e / 4-a / 5-c.
- b) 1-d / 2-b / 3-e / 4-c / 5-a.
- c) 1-c / 2-d / 3-b / 4-e / 5-a.
- d) 1-b / 2-c / 3-e / 4-a / 5-d.
- e) 1-e / 2-d / 3-c / 4-a / 5-b.

42. No contexto das exigências internacionais para o comércio de produtos de origem vegetal, destaca-se a necessidade de assegurar que as mercadorias estejam livres de pragas e doenças que possam comprometer a agricultura do país importador. Para isso, existe um documento técnico que atesta a condição fitossanitária do carregamento, validando que os produtos foram inspecionados e estão de acordo com os critérios fitossanitários exigidos internacionalmente.

Com base nas informações acima, assinale a alternativa que melhor descreve a função desse documento no comércio internacional:

- a) Funciona como um contrato entre produtor e importador, determinando o valor da carga vegetal.
- b) Tem como objetivo principal definir os padrões de embalagem dos produtos vegetais durante o transporte internacional.
- c) Garante que os produtos vegetais estão em conformidade com as exigências sanitárias do país importador, evitando a disseminação de pragas.
- d) Regula a quantidade de produtos vegetais permitida para exportação, com base em cotas anuais estabelecidas por acordos comerciais.
- e) Serve para certificar que os produtos vegetais foram cultivados com técnicas agrícolas sustentáveis aprovadas pela FAO.

43. As estufas climatizadas são estruturas modernas que viabilizam a produção intensiva de flores e plantas ornamentais ao longo de todo o ano, por

meio do controle total de fatores como luminosidade, temperatura e umidade. Com base nisso, julgue as afirmativas a seguir como (V) para verdadeiro ou (F) para falso:

1. O cultivo em estufas climatizadas é adequado apenas em regiões de clima frio, devido a menor intensidade de luz solar e evaporação natural da água.
2. Sistemas automatizados de irrigação, ventilação e sombreamento permitem que a produção ocorra mesmo em ambientes externos desfavoráveis, garantindo estabilidade das condições internas.
3. A ausência de ventilação natural nas estufas climatizadas inviabiliza o controle eficaz da umidade, favorecendo o surgimento de doenças nas plantas.
4. O cultivo em estufas climatizadas é adequado tanto para espécies tropicais quanto temperadas, desde que as condições internas sejam ajustadas às exigências da planta.
5. Apesar do uso de sensores eletrônicos, o controle da temperatura e da umidade deve ser feito manualmente, com base em observações empíricas diárias do produtor.

Alternativas:

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas 1, 3 e 5 são falsas.
- c) Apenas as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas 3 e 5 são falsas.

44. As pragas em plantas ornamentais, como ácaros, tripses, pulgões e mosca-branca, são responsáveis por prejuízos expressivos tanto em termos de estética quanto de produtividade, afetando diretamente a qualidade comercial das flores e folhagens. A respeito dessas pragas e seus efeitos sobre as culturas ornamentais, analise as seguintes alternativas:

- a) O ácaro-branco (*Polyphagotarsonemus latus*), embora microscópico, pode ser detectado a olho nu e forma colônias principalmente em folhas maduras, onde provoca necrose severa.
- b) A presença de fumagina em folhas e flores está associada à ação de tripses, que eliminam substâncias açucaradas durante a alimentação.
- c) Os pulgões, além de deformarem brotos e botões florais, são vetores de viroses como os mosaicos do cravo e do crisântemo.
- d) A mosca-branca (*Bemisia tabaci*) ataca apenas a parte superior das folhas e é específica de culturas alimentares, não afetando plantas ornamentais.

- e) Os sciarídeos, embora associados ao solo, não representam risco para cultivos ornamentais, mesmo em populações elevadas.

45. Com base nas características, danos causados e culturas atacadas pelas principais pragas de plantas ornamentais, relacione corretamente as colunas:

Coluna A – Pragas:

- (1) *Tetranychus urticae*.
- (2) *Thrips spp.*
- (3) *Polyphagotarsonemus latus*.
- (4) *Myzus persicae*.
- (5) Sciarídeos.

Coluna B – Características/Danos/Culturas Atacadas:

- () Causa má formação de folhas e flores em ambientes quentes e úmidos, atacando brotações novas.
- () Forma colônias sob folhas de crisântemo e rosa, podendo cobrir a planta com fios de seda em alta infestação.
- () Favorece a formação de manchas prateadas em pétalas e transmite viroses em crisântemo.
- () Ataca raízes e bulbos de plantas como orquídeas, especialmente em populações elevadas.
- () Provoca deformações em botões florais, excreta substâncias que facilitam o aparecimento de fumagina.

Alternativas:

- a) 3 – 1 – 2 – 5 – 4.
- b) 2 – 1 – 4 – 5 – 3.
- c) 3 – 2 – 1 – 4 – 5.
- d) 4 – 1 – 2 – 3 – 5.
- e) 5 – 2 – 3 – 4 – 1.

46. O controle biológico tem se mostrado uma ferramenta eficiente e sustentável no manejo integrado de pragas na floricultura. Apesar de mais consolidado em países como os Estados Unidos e nações europeias, seu uso no Brasil ainda é incipiente. A respeito dessa estratégia, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Os ácaros predadores do gênero *Amblyseius* são amplamente utilizados para o controle exclusivo de pulgões em sistemas de produção em estufa.
- b) Insetos do gênero *Chrysopa* são recomendados para o controle de tripses e moscas-brancas, enquanto os do gênero *Encarsia* são eficazes contra ácaro-rajado.
- c) Os patógenos *Verticillium lecanii* e *Beauveria bassiana* são empregados como fungicidas sistêmicos no combate a doenças virais em flores ornamentais.

- d) O uso de inimigos naturais reduz o risco de resistência das pragas aos produtos químicos e apresenta vantagens ambientais e sanitárias .
- e) O controle biológico é pouco eficiente em áreas de clima tropical devido à maior umidade e à ação de inimigos naturais secundários que afetam os predadores.

47. Com base nas informações sobre agentes biológicos utilizados no controle de pragas em floricultura, relacione corretamente os gêneros dos inimigos naturais com as pragas que controlam:

Coluna A – Inimigos Naturais:

- (1) *Amblyseius*.
(2) *Chrysopa*.
(3) *Aphidius*.
(4) *Encarsia*.
(5) *Verticillium lecanii*.

Coluna B – Pragas Controladas:

- () Mosca-branca.
() Tripes e pulgões.
() Pulgões.
() Ácaro rajado e tripés.
() Tripes, pulgões, mosca-branca e ácaro rajado.

Alternativas:

- a) 4 – 2 – 3 – 1 – 5.
b) 3 – 1 – 2 – 4 – 5.
c) 2 – 3 – 4 – 1 – 5.
d) 4 – 3 – 2 – 1 – 5.
e) 1 – 2 – 3 – 4 – 5.

48. A presença de uma quantidade suficiente de nutrientes no solo não garante, por si só, uma nutrição eficaz das plantas ornamentais. Isso ocorre porque:

- a) Os nutrientes precisam estar ligados a compostos orgânicos para serem absorvidos.
b) Os nutrientes devem estar em formas químicas solúveis e assimiláveis pelas raízes.
c) A maioria dos nutrientes evapora antes de ser aproveitada.
d) As plantas absorvem nutrientes apenas por meio das folhas.
e) A fotossíntese só ocorre na presença de fertilizantes nitrogenados.

49. Quanto à nutrição de plantas ornamentais, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE apenas macronutrientes essenciais para o desenvolvimento vegetal:

- a) Cobre (Cu), Molibdênio (Mo), Ferro (Fe), Boro (B).
b) Nitrogênio (N), Potássio (K), Magnésio (Mg), Enxofre (S).

- c) Carbono (C), Cloro (Cl), Ferro (Fe), Nitrogênio (N).
d) Oxigênio (O), Zinco (Zn), Fósforo (P), Manganês (Mn).
e) Nitrogênio (N), Cálcio (Ca), Molibdênio (Mo), Cobre (Cu).

50. Uma planta ornamental apresenta crescimento lento, folhas inferiores amareladas e nervuras arroxeadas. Esse quadro é mais provavelmente causado por deficiência de:

- a) Potássio, pois está ligado à síntese de carboidratos e transporte de seiva.
b) Cálcio, já que está envolvido na divisão celular e formação das paredes celulares.
c) Nitrogênio, que compõe aminoácidos, proteínas e clorofila.
d) Magnésio, essencial para a fotossíntese e estrutura da clorofila.
e) Fósforo, que atua na divisão celular e transferência de energia.